

VOZ POPULAR



Nº 192 - ABRIL de 2020

Jornal da Casa do Povo do Pico da Pedra Fundado em 1975

CRISTO RESSUSCITOU. ALELUIA!



VOTOS DE UMA SANTA E FELIZ PÁSCOA

“E A VIDA NÃO VAI PARAR”

Tal como cantam com bastante vigor os jovens, eu também digo com convicção que a vida não vai parar.

A pandemia do COVID 19 irrompeu como um flagelo em todos os continentes, condicionando e alterando as vidas de milhões de pessoas, matando os mais frágeis e vulneráveis e paralisando cidades e freguesias.

Como vivemos em Ilhas no meio do Atlântico, tínhamos a esperança que o vírus cá não chegasse, mas com o frágil argumento da continuidade territorial, o Governo Central (Primeiro Ministro e Presidente da Republica) não anuíram ao pedido do Presidente do Governo Regional, no sentido de se encerrarem os aeroportos e o resultado está há vista. São atitudes, que nos forçam a acreditar que na



capital do “reino” continuamos a ser vistos como Portugueses de segunda.

O Pico da Pedra não é exceção e todos estamos em quarentena, encerrados em casa sem poder sair, a não ser para adquirir bens essenciais e medicamentos. E é imprescindível que se cumpra com o máximo de rigor esta medida, pois só assim podemos combater com eficácia este maldito coronavírus.

A nossa freguesia está irreconhecível com tudo encerrado: escola, creche e CATLs, ruas desertas, acesso interdito aos recintos desportivos e zonas de lazer. Parece que paramos no tempo.

Dentro das paredes protetoras das nossas moradias,

Continua na página 5

ALMOÇO DE NATAL SÉNIOR

Comprometidos em proporcionar à sua população idosa, uma velhice mais ativa, mais solidária e saudável, a Direção da Casa do Povo de Pico da Pedra e os colaboradores da sua valência de Centro de Dia e Convívio São José, dinamizaram mais um animado e fraterno almoço-convívio natalício.

Atendendo à especificidade do Natal, ao espírito que nesta quadra se emana e à nostalgia que o mesmo encerra, a nossa Instituição considerou importante proporcionar um momento de encontro entre os seus utentes mais idosos num evento que reuniu à mesa, boa disposição, partilha e sorrisos.

Nesta ocasião, também teve lugar um momento oportuno para se render a devida homenagem e expressar uma tremenda gratidão, à D. Maria Esmeralda Alves e seus respetivos familiares herdeiros que, num ato revestido de grande generosidade e altruísmo, doaram à nossa IPSS a tradicionalmente denominada “estância do Mestre Fernando”, uma mais-valia para projetos futuros a empreender na nossa Casa do Povo.

Tânia Bento
(coordenadora da valência)



O NOSSO DIA INTERNACIONAL DA MULHER...



Como já vem sendo apanágio da valência de centro de dia e convívio, uma vez mais o DIA DA MULHER foi contemplado no seu Plano de Atividades, tendo-se, assinalado a data com duas iniciativas enaltecedoras desta temática.

À semelhança de anos transatos, os nossos utentes visitaram as outras valências da Casa do Povo para levar um pouco mais de cor e brilho às suas colaboradoras, com a oferta de um simbólico alfinete e, assim enaltecer o seu papel.

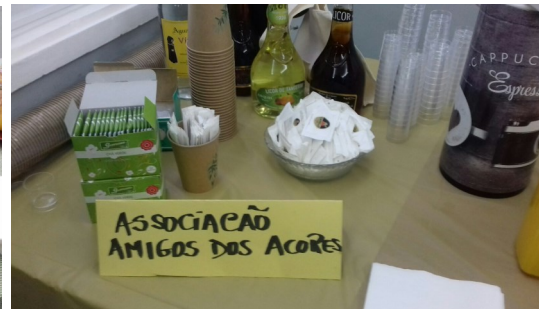
À tarde, conduzida pela colaboradora Verónica, as mulheres da nossa resposta social, puderam exercitar-se, partilhar e rir numa autêntica aula de ginástica rosa, musicalmente muito animada e do agrado de todas as suas participantes!

TÂNIA BENTO
(assistente social/coordenadora da valência)



3ª Edição da Prova de Bolo Rei

Decorreu no passado dia 11 de janeiro, na sede da junta de freguesia do Pico da Pedra, a 3ª Edição da Prova de Bolo Rei. Sendo um evento levado a cabo pelo novo executivo da junta de freguesia, desde janeiro de 2018, foram convidadas as instituições e os particulares da freguesia, a levar o seu bolo, para comemorar o dia de Reis, constituindo assim, um momento de confraternização entre todos e de saudação e boas vindas ao ano 2020. Este evento contou com 7 participações, sendo estas a Casa do Povo do Pico da Pedra, Agrupamento 1144 do CNE de Pico da Pedra, Grupo de Catequese do 6º ano, Grupo de Antigos Alunos da Escola EB1/JI Professor António Augusto da Mota Frazão, Sandra Tejo, Associação de Amigos dos Açores e André Louro. A todas as Instituições, a junta de freguesia agradece a participação.



CONCURSO DE PRESÉPIOS

Faz parte integrante do nosso Natal o presépio construído com muito amor e arte numa das zonas nobres das nossas casas. Ao recebermos familiares e amigos o primeiro olhar é sempre para a Sagrada Família, com especial ternura para o Menino Jesus, deitado numa manje doura e aconchegado pelo calor da vaca e do burro. Todo o presépio transmite simplicidade, paz, ternura e amor.

Com este espírito, a Casa do Povo promoveu em Dezembro de 2009, o tradicional Concurso de Presépios, nas modalidades de original e tradicional, tendo o júri atribuído a seguinte classificação:

Presépio Original

- 1º Lugar: José António Pereira Tavares
- 2º Lugar: Creche "Pedrinha Mágica"

Presépio Tradicional

- 1º Lugar: Lúcia Vieira Cabral Rodrigues
- 2º Lugar: Edla Maria Alves de Almeida
- 3º Lugar: Fábio Alexandre Raposo Bernardo



JANTAR DE NATAL - "FAMÍLIA CPPP"

No mês de dezembro, mais concretamente no dia 14, realizou-se no Auditório desta nossa Casa do Povo, mais um tradicional jantar de natal de colaboradores e elementos dos seus corpos dirigentes, que, munidos do espírito natalino característico desta quadra festiva, desfrutaram de uma oportunidade de salutar convívio e partilha.

À boa mesa não só se aliaram as iguarias da época, como também, o diálogo, a partilha, sorrisos e alegrias, para gaudio dos mais velhos e dos mais novos da festa que, ficaram maravilhados com a chegada do Pai Natal e dos seus miminhos, perdurando, sem dúvida, um ambiente familiar.



Natal das valências da Casa do Povo de Pico da Pedra

A festa de Natal das valências da Casa do Povo já foi no passado dia 11 de Dezembro, mas é sempre agradável lembrar a magia desta época.

Foi, então, numa tarde de ambiente natalício que as crianças dos CATL e creche, assim como os idosos do Centro de Dia deliciaram os espectadores com as suas apresentações. Pois, cada grupo, ensaiado com muita dedicação e mimo, subiu ao palco para dançar e brilhar com toda a alegria e espírito desta quadra.

E para finalizar a festa, as crianças foram surpreendidas com a chegada do Pai Natal, momento tão desejado que marca o encanto nos mais pequeninos!



“E A VIDA NÃO VAI PARAR”

Continuação da 1ª página



esperamos ver uma luz no fundo do túnel, ou um novo amanhecer que urge a surgir. Só que ninguém consegue prever quando acabará este estado de emergência.

Esta paragem, esta paralisação de todo o tecido empresarial está levando para o desemprego milhares de pessoas, e é infelizmente o prenúncio, que mesmo quando voltarmos à normalidade espera-nos momentos muito difíceis, pois a economia em colapso levará muito tempo a recompor-se.

Encerrados em casa, damos valor ao convívio salutar com familiares, amigos e colegas,

o bálsamo que é um bom dia, um abraço afetuoso, o podermos-nos deslocar para onde nos apetecer. Sentimos o que é viver num espaço limitado, tendo como única distração as redes sociais e a televisão. Que saudades dos filhos, dos netos, dos avós, dos amigos.

Faz-nos também interiorizar, como não se devem sentir os nossos idosos que vivem dia após dia em lares, esperando a visita de alguém que por vezes nunca chega, ou aparece de corrida, olhando com insistência para o telemóvel pois tem um horário muito preenchido. E para eles a vida não sofrerá alteração, a rotina diária será sempre a mesma. É triste!

Enfim! Haverá sempre um tempo antes e um depois do COVID 19. Neste sentido, e imbuídos pelas alegrias de Cristo Ressuscitado, impõe-se deixar nesta Páscoa a certeza que todos unidos, respeitando escrupulosamente as orientações das autoridades, saberemos ultrapassar com sucesso os tempos adversos que estamos a passar e que um novo amanhecer irá surgir. E será então tempo de se arregaçar as mangas, e todos lutarmos com rigor e paixão no engrandecimento dos nossos Açores, onde todos possam viver com trabalho garantido e com a dignidade a que todo o ser humano tem direito.

Tal como no passado, saberemos uma vez mais reagir à adversidade, porque a vida não vai parar.



Aliança dos Prazeres

Elege Órgãos Sociais



No passado dia 12 de fevereiro de 2020, tomaram posse os novos órgãos sociais da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Pico da Pedra, nomeadamente a Direção para o biénio 2020-2021 e a Assembleia Geral e Comissão Fiscalizadora para o Quadriénio 2020-2023.

A Equipa apresentou-se para mais um mandato a fim de continuar a dar vida a esta Instituição, servindo a Associação e contribuindo para a sua valorização e engrandecimento!

Pela A.C.R.D.P.P, sobretudo pela Filarmónica Aliança dos Prazeres, são eles:

Assembleia Geral:

Artur Ponte - Presidente
Hugo Alves - Vice-Presidente
Evaldo Aguiar - Secretário
Jaime Tavares - Suplente

Direção:

Diana Alves - Presidente
Tiago Medeiros - Vice-Presidente
Inorinda Duarte - 1 Secretária
Ana Carolina Pereira - 2 Secretária
Leonardo Oliveira - Tesoureiro
Marco Pires - Vogal da Música
Marco Cavaco - Suplente
Mário Jorge Oliveira - Suplente

Comissão Fiscalizadora:

Fernando Paulo Alves - Presidente
Rafaela Oliveira - Vogal
Paulo Vasconcelos - Vogal
Nuno Melo - Vogal
Paulo Machado - Vogal

VOZ POPULAR

Propriedade : Casa do Povo de Pico da Pedra
Redação, Composição, Distribuição
Rua Dr. Dinis Moreira da Mota, 32
9600 PICO DA PEDRA
Telefone / Telefax: 296 490 350
Impressão – Gráfica Açoriana

Carnaval 2020

CORSO CARNAVALES DO PICO DA PEDRA

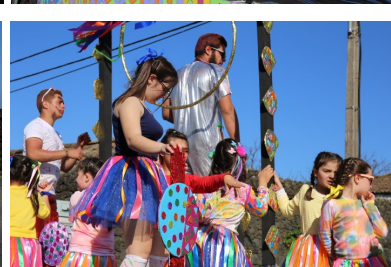
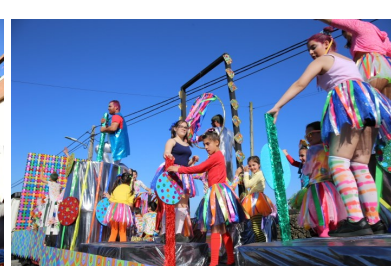
Numa organização da Casa do Povo de Pico da Pedra, no passado Domingo Gordo saiu à rua o já tradicional Corso Carnavalesco na sua 41ª edição.

Uma vez mais, este evento trouxe á nossa freguesia alguns milhares de pessoas que muito apreciaram as diversas representações, todas elas plenas de animação, cor, música e arte.

Tal só foi possível graças aos apoios recebidos do Poder local e tecido empresarial e de um modo muito especial a participação ativa das Instituições que muito se empenharam na construção e apresentação dos seus carros.

No final foi distribuído um pequeno lanche aos participantes, entregue uma placa comemorativa do evento, seguindo-se o Colour Fun, numa organização do Agrupamento 1144 do CNE.

É imperioso e urgente que para o ano a organização consiga disponibilizar aos visitantes uma ou duas zonas para estacionarem as suas viaturas.



AGRADECIMENTOS 2020

A Casa do Povo de Pico da Pedra, agradece reconhecidamente a todas as Entidades oficiais e Empresas, que apoiaram a realização do Corso Carnavalesco 2020. Sem esta colaboração, dificilmente teria sido possível apresenta-lo com o nível de exigência e arte a que a população já está acostumada, e que uma vez mais trouxe á nossa freguesia milhares de pessoas.

Assim, cumprimos o grato dever de agradecer àqueles que anuíram ao apoio solicitado.

Bem hajam.

- Câmara Municipal da Ribeira Grande
- Junta de Freguesia do Pico da Pedra
- Açorotel
- António Sousa Rego
- Cimentação
- Cooperativa de Consumo do Pico da Pedra
- Empresa Italianos
- Escritório Digital
- Frutaria Luís Estrela
- João Almeida (Mini Mercado Novo)
- João Félix Jesus
- Londrina
- Mariano Brum Gouveia
- Marques, Lda.
- Norlimpa
- Oficina de mecânica António Couto
- Pastelaria "Fonte Bela"
- Sérgio & Nuno, Camionagem de Carga, Lda.
- Snack-Bar "O Gonçalo"
- Snack-Bar Canto da Fonte – Carlos Cabral
- Supermercado Manteiga

Carnaval 2020



FANTASIAS E MALASSADAS E CARNAVAL!

São várias as iniciativas que se dinamizam na época carnavalesca e no nosso centro de dia e convívio, o clima de alegria, de festa e de folia desta época foi vivido em grande por utentes e colaboradores.

Desde a degustação de saborosas malassadas, brincadeiras pelo DIA DE AMIGOS E AMIGAS, à participação na festa de convívio da edilidade ribeiragrandense, convívio com outros idosos de instituições congéneres, de tudo um pouco reinou no nosso Carnaval.

Mas o ponto alto registou-se na Matiné de Carnaval da autarquia da ribeira Grande, quando levamos a nossa fantasia de grupo – baralho de cartas – ao conhecimento de todos os seus participantes e, integração no Concurso de Cestas aí promovido, o qual nos rendeu o primeiro lugar, para deleite de todos.

Assim se viveu uma época de diversão e onde foram permitidas muitas partilhas, muitas gargalhadas e brincadeiras, pois seguindo o provérbio popular "No Carnaval ninguém leva a mal".

TÂNIA BENTO

(assistente social/coordenadora da valência)





RADAR

Positivo

Negativo



A forma entusiástica como as Instituições e alguns Grupos informais prepararam a sua presença no Corso Carnavalesco, foi essencial para o êxito que o mesmo alcançou. Os milhares de pessoas que se deslocaram ao Pico da Pedra para o verem, não se sentiram defraudadas e os elogios foram uma constante. Estamos todos

de parabéns e, uma vez mais, ficou demonstrado que só com a união de esforços se consegue realizar eventos de sucesso.



Está de parabéns a Junta de Freguesia do Pico da Pedra por ter adquirido uma viatura de 9 lugares que, segundo a sua Presidente estará também ao serviço das nossas Instituições.



Por lapso, ainda não tínhamos feito uma referência ao facto dos picopedrenses já poderem efetuar as suas análises clínicas na Farmácia Crispim Ribeiro. Está de parabéns a Gerência da Farmácia por possibilitar este serviço nas suas

instalações, que vem e em muito, facilitar a vida de todos nós e principalmente dos mais idosos, que assim não precisam de se deslocar à Ribeira Grande ou a Ponta Delgada, com todos os inconvenientes daí resultantes.



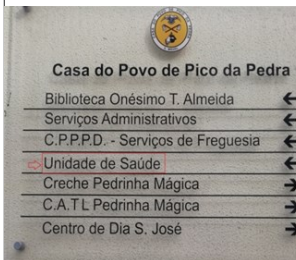
Nunca é demais referir o bom serviço que o programa "Açores Hoje" tem vindo a prestar à nossa Região, unindo as nove Ilhas e divulgando o que de bom se faz nas

freguesias, nos Concelhos e em cada Ilha. Estão assim de parabéns, pois todas as peças são cuidadosamente preparadas pela equipa do programa e a Jornalista estuda bem os temas fazendo perguntas inteligentes e possibilitando aos entrevistados adivulgações das suas atividades. Assim, aconteceu com a reportagem apresentada sobre o nosso Corso Carnavalesco, com os adequados comentários efetuados pelo Presidente da Casa do Povo.



É triste termos que voltar ao mesmo assunto, mas é incompreensível que se continue a transformar Largos construídos para serem espaços de convívio em parques de estacionamento de uns tantos comodistas que não respeitam os seus conterrâneos. E já agora, é imperioso também, terminar com o abuso de se parar as viaturas em cima das linhas

amarelas dificultando a circulação de viaturas, como foi o caso recente de um autocarro de passageiros ter estado parado perto de 30 minutos, até que se descobrisse a quem pertencia a viatura mal estacionada. São faltas de civismo com que não se pode pactuar, pelo que se pede aos Agentes da PSP para estarem atentos a estas situações.

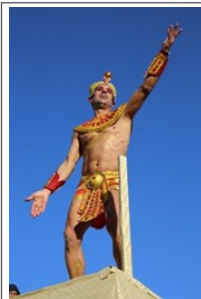


O que se passa na Unidade de Saúde do Pico da Pedra? Perante um surto de gripe e de varicela, os pais aflitos com a febre alta dos seus filhos procuram o seu médico de família, mas a resposta é sempre a mesma – não pode atender. Dirigem-se de seguida para as urgências do Hospital do Divino Espírito Santo onde são acolhidos com simpatia, apesar de algumas horas de espera, durante as

quais as crianças ficam em contacto direto com outras patologias, correndo o risco de serem afetadas.

Com as urgências a "abarrotar" os técnicos de saúde e bem, sugerem que primeiro devem ir ao médico de família, acrescentando que de acordo com a legislação em vigor eles têm diariamente um tempo para casos urgentes. Será? O pior ainda é, quando se traz do hospital um relatório médico com a indicação de que a criança deverá ser reavaliada no prazo de 4 dias, a resposta na Unidade de Saúde mantém-se a mesma – está cheia e a Dra. aconselha a que se dirijam às Urgências do Hospital.

Moral da questão – quem tem algum desafogo financeiro procura um Pediatra particular, quem não tem, reza a Deus para que olhe pelo seu filho. O interessante é que, segundo sabemos, na Unidade de Saúde da Vila de Rabo de Peixe esta situação não se verifica, chegando até a haver médicos que telefonam para os seus utentes a perguntar se os medicamentos estão a fazer efeito ou não. E já agora, é bom referir, que muitos picopedrenses estão a tentar pedir a sua transferência para aquela Unidade de Saúde. Valha-nos Nossa Senhora dos Prazeres.



O Corso Carnavalesco foi o sucesso que todos podemos verificar. Pena é, que continue a haver poucos grupos informais preferindo-se ser espectador quando se deveria ser participante. Apela-se principalmente aos jovens que para o ano se organizem e participem ativamente no cortejo a pé ou em carros. Só assim conseguiremos dar cada vez mais brilho a um evento que traz milhares de pessoas ao nosso Pico da Pedra.

Rua 24 de Agosto de 1820

Certamente que muita gente se tem interrogado sobre o topónimo desta artéria. Eu também já o fiz e só soube o porquê de tal designação, através de um artigo, publicado há anos pelo Sr. Professor José Carreiro d'Almeida, no Boletim Voz Popular, primeira série, nº 30, FEV. de 1978, página 9, numa rúbrica que ele mantinha naquela época, intitulada " COISAS QUE VÃO ESQUECENDO".

Sendo este topónimo dado a esta artéria nas primeiras décadas do século XX, as gerações de meados do século, não sabiam já o seu significado e surgiram várias interrogações e diversas hipóteses, algumas delas ligando a data de 24 de Agosto a algum facto ocorrido na localidade, tal como a inauguração do primeiro fontanário, em 1836, ou ainda outros. Diz-nos o Prof Carreiro que deu muito que pensar e investigar o nome desta artéria, mas que compensou tal pesquisa. O enigma estava na história, pois, o dia 24 de Agosto é a data da primeira revolução Liberal, no Porto, no ano de 1820.

E foi para comemorar o primeiro centenário dessa revolução que a Junta de Freguesia de Pico da Pedra, da presidência de António Emídio Botelho e tendo como Regedor, José Emídio Botelho, quem deliberou solicitar à Camara Municipal, que a rua que vai da Rua das Almas até à Rua Maria do Céu se denominasse por Rua 24 de Agosto de 1820 (acta da J. F. de 15 de Agosto de 1920).

Porém, a placa toponímica ali existente nunca teve mencionado o ano, se o tivesse não suscitaria tantas interrogações. Pois, ainda hoje, muita gente ignora o porque de tal topónimo, por lhe faltar o ano ou uma descrição.

A esta artéria já foram atribuídos em épocas mais recuadas outras designações e uma das primeiras que conhecemos, que data do início do século XIX, inscrita nos roteiros ou róis de confessados, é de Rua das Almas, também era conhecida por Rua direita ou Rua da Igreja, quando, no extremo sul, se construiu a Igreja Paroquial, iniciada em 1802.

Como este ano se comemora dois séculos sobre a data desta revolução, achamos por bem elucidar os leitores, de forma sucinta, sobre este período conturbado da história de Portugal.

24 De Agosto de 1820, como já acima se disse, é a data da primeira revolução liberal em Portugal. Revolução que teve lugar no Porto e que veio proclamar a extinção do regime absolutista que vigorara até então no nosso país. No início do século XIX, Portugal viveu momentos bastante difíceis, com a saída da Corte portuguesa para o Brasil em 1808, devido às invasões Francesas que, a partir de 1807 a 1810, assolaram o país. As várias invasões Napoleónicas foram repelidas com o auxílio do exército britânico. Porém, o país encontrava-se numa posição muito delicada e frágil, com a corte a viver no Brasil e na condição de um protectorado Britânico.

Com a derrota de Napoleão em 1815, um grupo de oficiais do exército português e maçons, conspiraram com o objectivo de expulsar os britânicos do controlo militar do país. Denunciados os suspeitos de tal conspiração foram presos e alguns executados. Este procedimento da regência do chefe britânico, Lord Beresford, levou a protestos e veio intensificar a tendência anti - britânica entre os portugueses. Tendo o general Beresford, nessa altura se deslocado ao Brasil, a pedir a D. João VI, reforço para combater o jacobinismo⁽¹⁾, foi na sua ausência que eclodiu a Revolução em 1820 no Porto, tendo o general no seu regresso sido impedido de desembarcar em Lisboa.

Este movimento contou com o apoio de todas as camadas sociais: clero, nobreza e da população em geral. Os objectivos eram os de trazer de volta a Corte para Portugal e entre outras exigências, que o rei aceitasse jurar a constituição, o que veio a acontecer em 1821.

Todavia, o liberalismo só acabou por vigorar em Portugal, após a guerra civil entre as hostes dos filhos de D. João VI: D. Miguel, pelo Absolutismo e D. Pedro, pelos Liberais. D. Pedro esteve nos Açores, em 1832 a formar o exército Liberal, os bravos de Mindelo. Por aqui também houve lutas, com destaque para o confronto na Ladeira da Velha, junto ao Porto Formoso, em que o exército liberal acabou por sair vitorioso⁽²⁾.

Mas estas lutas, em Portugal, só terminariam com a convenção de Évora Monte, em 1834.

Embora quem tenha sugerido este topónimo o tivesse feito para celebrar um século da revolução de 1820, ou talvez por outras razões que não as deixou escritas. Porém, o certo é que a nossa freguesia foi umas das beneficiadas pelos liberais, ou não fosse Jacinto Inácio Rodrigues da Silveira, (1º Barão de Fonte Bela) um entusiasta dessa revolução. Ele, que já havia favorecido a freguesia com a cedência da água potável, acabou também, ao ser nomeado Prefeito Interino da Província Oriental dos Açores, logo nos primeiros dias deste cargo, por mandar passar o Avará de freguesia, emancipava este povoado, tornando-o independente da freguesia de Rabo de Peixe, de onde até então havia sido sujeito.

2020 – G. Bernardo

(1) Termo ligado a uma prática política inicialmente efectuada na década revolucionária da França de fins do século XVIII, entre 1789 e 1799.

(2) Nas diversas investigações que tenho feito para encontrar dados sobre a nossa freguesia, encontrei algures escrito que nessa rua 24 de Agosto, na actual casa com o nº 44, viveu, no século XIX, alguém que esteve ligado ou participou nas lutas liberais. Apesar dos vários esforços, da minha parte, não me foi possível encontrar a referida fonte informativa.

IRS Solidário

Estimado Amigo (a),

A Casa do Povo de Pico da Pedra apela novamente à sua colaboração. Para tal, só precisa de preencher o campo 1101 do quadro 11 (modelo 3), com o número de contribuinte **512012644**.

11 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 16% DO IVA SUPOSTADO	
ENTIDADES BENEFICIARIAS	
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 15/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 15/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.º 5 e 7, da Lei n.º 33/96, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>
Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 15.º do CIRIS)	<input type="checkbox"/>

Com esse simples gesto⁽¹⁾ é entregue à Casa do Povo 0,5% do seu IRS, o que nos permitirá concretizar algumas atividades de cariz Social, Cultural e Recreativo.

Bem haja!

Um pequeno gesto que é uma grande ajuda!

É DE BRADAR AOS CÉUS



Nos primeiros anos em democracia, a Direção do Turismo promoveu um concurso de estradas mais floridas, tendo a nossa Giesta ficado em primeiro lugar a nível do Concelho. Com o seu posterior alargamento perdeu quase todas as hortências que a ladeavam, mas nunca deixando de ser entrada principal para a freguesia. Houve mesmo, Juntas de Freguesia que defendiam a não construção de moradias na mesma tendo o anterior elenco trabalhado para que fosse efetuado um projeto de requalificação e embelezamento das zonas sobrantas,

mormente no antigo charco, falando-se até que naquele espaço se poderia erguer um excelente merendário á semelhança do que se vê por toda a Ilha.

Quando a EDA lá colocou um contendor com material elétrico, a Junta de Freguesia de então insurgiu-se contra a sua instalação, várias vozes criticaram o facto e este jornal fez-se arauto deste descontentamento popular, chegando-se até a falar pessoalmente com o Presidente da Empresa sobre este assunto. Por nossa pressão ou não, a realidade é que o contendor foi transferido para outro lugar.

Somos agora surpreendidos com a construção de algo, que nos parece ser um sumidouro, com rampa como se tratasse de uma entrada para um Bunker da 2ª grande guerra. É inadmissível aceitarmos aquele mamarracho naquele lugar. É surpreendente o silêncio da nossa Junta de Freguesia sobre este assunto, uma vez que a ela compete zelar pelos interesses do Pico da Pedra.

É preciso construir sumidouros para a retenção das águas pluviais – claro que é! Mas há diversas formas de os construir sem alterar a paisagem. E mais importante ainda é manter as sargetas desentupidas, o que infelizmente não acontece. Quem terá sido o pai daquela obra de arte?

Senhores autarcas, nós dizemos não àquele cartão-de-visita que nos querem impor.

P.A.

OUTRA DIMENSÃO

Caminho
Vereda fora
E fora dela também,
Quantas vezes me perco
Pensando estar além.
Paro, inverto o sentido,
Encontro alguém, pergunto.
Poucos sabem responder,
Nesta terra de incertezas,
Onde vai desembocar
Esta via, esta estrada
Aberta à nossa frente.
Dizem uns, não dar em nada
Tal via é ilusão...
Mas quem tem fé diz que ela
Vai direitinha à ponte,
Onde se escala o monte
Para outra dimensão:
Onde todos querem entrar,
Mas medo de lá passar.

2019-Out
G. Bernardo

DAQUI

Vejo este mar que nos cerca
A terra onde confina
E as nuances dum verde
Que o sol evidencia
Na boca o sabor a sal
Tempero de um poema
Sabendo a mãos calejadas
Desta pena, ninha enxada

E trago sempre o pincel
E um sonho de muitas cores
Tela que piso de azul
E num voo lento e livre
De quem compõe as palavras
Nesta viagem dos olhos
Sobre as páginas desta terra
Onde lançam as raízes

Nov 2019
G. Bernardo

LUTA

Vejo esta terra vermelha
Onde o sol poisa e abrasa,
Marco os meses e anos
No calendário do cinto.
Tenho na mão o destino
E as granadas de medo,
Morte presa à cintura.
Ando em fila indiana
Entre troncos e lianas,
Ramagens que o sol encobre,
Que escurecem o dia;
E noutros, de luz intensa
Vou olhando perspicaz
Oceanos de capim...
Os dias, todos iguais.
Que continuem assim...
E enquanto os pirilampos
Não acendem esta noite,
Olho o rubro poente
Semeado de embondeiros,
Que ainda se espreguiçam
Contra o vermelho horizonte,
Por onde a noite já trepa
Densa, longa e escura.
E eu, sentinela atenta,
Acordado à escuta...
Assim se passam os dias
Nessa luta tão estúpida.

Dez 2019
G. Bernardo

MARIA ESMERALDA MONIZ ALVES

SÓCIA BENEMÉRITA



Por proposta da Direção, a Assembleia Geral desta Instituição realizada no passado dia 27 de novembro de 2019 aprovou por unanimidade atribuir a categoria de Sócio Benemérito à Exa. Sr^a. D. Maria Esmeralda Moniz Alves.

Tal atribuição prende-se com o facto da mesma ter doado a esta Casa do Povo o imóvel sito à rua Dr. Dinis Moreira da Mota, nº 28, e que, agora, vem aumentar consideravelmente o património desta Instituição.

Coube ao Sr. Presidente da Câmara da Ribeira Grande, Dr. Alexandre Gaudêncio efetuar a entrega da placa que lhe atribui esta categoria, durante o tradicional almoço de Natal do Centro de Dia para Idosos.



C. A. T. L.

Graças a um donativo recebido de um Picopedrense radicado nos Estados Unidos da América, foi possível intervir nas salas do CATL que apresentavam humidade e alguma degradação, colocando azulejos até meia parede.

Para a execução deste trabalho contou-se com a disponibilidade dos funcionários da valência, que assumiram com alegria este trabalho, pois sem a mesma dificilmente se teria concretizado esta intervenção, pois a verba não chegaria para o pagamento da mão de obra.

A todos um bem haja!



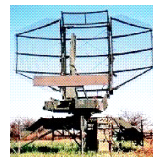
NOVO CORONAVÍRUS COVID-19

PROTEJA-SE
MANTENHA
DISTANCIAMENTO
SOCIAL
CUIDE DE SI,
CUIDE DE TODOS

NÃO VÁ ÀS URGÊNCIAS, LIGUE
LINHA SAÚDE AÇORES
808 24 60 24
24h00 por dia / 7 dias por semana

LINHA AÇORES DE ESCLARECIMENTO NÃO MÉDICO
800 29 29 29
das 08h00 às 20h00, todos os dias da semana

Mais informações
<https://covid19.azores.gov.pt>
E-mail: esclarecimentocovid19@azores.gov.pt



RADAR

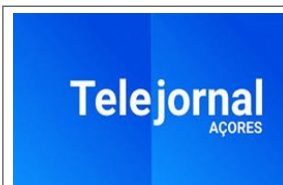
Negativo

Continuação da página 8



Apesar do edital da Câmara Municipal informar que na Avenida da Paz era proibido estacionar e circular viaturas entre as 14h00 e as 20h00, o que sucedeu foi que ainda o Corso se encontrava na rua e já automóveis percorriam aquela artéria dificultando o normal andamento do corso, e

colocando em risco as pessoas que o viam nos passeios o que gerou a indignação geral. De futuro terá que se responsabilizar estes prevaricadores, pois o bem comum supera os interesses individuais.



A reportagem da RTP/Açores sobre o Corso Carnavalesco foi o espelho do mau jornalismo que alguns (apesar de poucos) teimam em prestar aos Açorianos através de uma

estação que é paga com os nossos impostos. Foi de lamentar!

ARMINDO BOTELHO

Mais um amigo que nos deixou

Ultimamente, muitos são os amigos que têm partido, deixando o seu lugar em aberto no nosso convívio e no nosso coração.

Embora, desde o ano de 1990, estivesse a residir em Rabo de Peixe, de onde era natural sua esposa, Maria do Céu Estrela, nunca deixou de estar presente nos momentos mais marcantes da nossa comunidade.

Armindo João Moniz Botelho foi um dinâmico picopedrense, tendo nesta freguesia nascido em 17 de Dezembro de 1952, e vivido nela enquanto solteiro. Após os seus estudos na Escola Industrial de Ponta Delgada, trabalhou no comércio em Ponta Delgada e, mais tarde, nos escritórios do viteleiro na Boa Vista, da Bovinaçor. Participou activamente em várias instituições da nossa freguesia, desde muito novo, foi presidente Filarmónica Aliança dos Prazeres, e esteve à frente dos destinos desta Banda desde o ano de 1971, interrompendo, em 1972, para prestar serviço militar obrigatório, onde esteve como furriel, numa comissão de serviço, de dois anos, em Angola. Regressado em fins de 1974, de novo foi chamado a presidir a Filarmónica, entre os anos de 1975 a 1977, e de 1982 a 1983. Época de grande actividade da juventude desta na freguesia, altura em que foi criada a Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Pico da Pedra, Janeiro de 1976, com o intuito de assegurar e planejar as diversas actividades: teatro, Banda e Futebol, e que teve o Armindo Botelho como seu primeiro presidente. Das várias peças que o Grupo de Teatro da Associação levava à cena, representadas nos vários salões da costa norte da Ilha, desde os Remédios da Bretanha até Santo António de Nordestino, o Armindo Botelho sempre foi um colaborador assíduo (tendo desempenhado o papel de "ponto", em algumas peças).

Nesses anos, após a revolução de Abril, a irrequieta juventude do Pico da Pedra, criou aqui o primeiro "self service" que existiu nas freguesias rurais e o Armindo Botelho fez parte deste grupo, de dez sócios, que abriu o Mercado Novo, tendo-se mantido nele, alguns anos, até à passagem do negócio para um novo proprietário.

No princípio dos anos oitenta o Armindo Botelho é de novo eleito Presidente da Associação Cultural, (1982 a 1983), nessa época foram redigidos os estatutos da Associação, tendo ele feito parte da equipa redactorial. Também, em Agosto de 1983, durante a presidência do Armindo Botelho foi decidido comemorar as "bodas de prata" da Filarmónica Aliança dos Prazeres, com um vasto programa de actividades, e do qual participou o nosso conterrâneo escritor Cristóvão de Aguiar, um dos fundadores da filarmónica, que se deslocou de Coimbra a esta freguesia,



convidado para ser o orador na sessão solene.

Nesse ano de 1983, Armindo Botelho havia também assumido a presidência da Junta de Freguesia, tendo sido eleito e tomado posse em Janeiro do referido ano. A Junta a que presidiu entre 1983 ao final do ano de 1985, entre outros projectos diligenciou para a abertura da Rua Capitão Cordeiro, substituiu as árvores do Largo do Trabalhador e construiu os sanitários públicos subterrâneos, que desapareceram com a construção do lar de idosos, mantendo-se apenas o chafariz que os encimava. De 1986 a 1989 foi membro da Assembleia de Freguesia de Pico da Pedra.

Embora desde o ano de 1990 estivesse a residir na freguesia de Rabo de Peixe, de onde era natural sua esposa Maria do Céu Estrela, nunca deixou de estar presente nos momentos mais marcantes da nossa comunidade, tendo sido o orador na inauguração da rua "Aliança dos Prazeres".

E porque em março de 2010 sobreviveu a uma encefalite por herpes e um AVC, quando acompanhou a esposa a um jantar dos amigos de Rabo de Peixe, nos Estados Unidos da América, ficou incapacitado de exercer as suas funções de trabalho.

Irrequieto por natureza, dedicou-se ao embelezamento dos seus pequenos pomares e cultivo de árvores exóticas, como café, que produzia para consumo próprio, jambos, feijões, amendoeirias, nozeiras, pera abacate, medronho, mirtílios, bagas de godgi, papaias, entre outras, próprias dos Açores, aproveitando a fruta para compotas e outras experiências.

Viveu sempre ocupado, com a boa disposição que o caracterizava, irradiando alegria pelos trabalhos realizados no dia a dia.

Considerava-se ainda um homem da ilha do Pico, porque durante vinte anos, passou lá as suas férias, com quem fez muitas amizades.

Faleceu a 8 de Janeiro deste ano de 2020, com 67 anos de idade, causando grande desgosto nos filhos que adoptou no coração e netos, familiares e amigos. Ao seu funeral compareceram muitos dos seus amigos e foi bem a prova da amizade que mantinha com as pessoas das comunidades de Rabo de Peixe e Pico da Pedra. À sua esposa e restante família enlutada, os leitores e coordenadores de Voz Popular enviam as mais sentidas condolências.